

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 10 €; Padre

Manuel Maciel Fraga – 40 € (da Campanha dos Amigos, entregue ao pároco). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Conceição Gonçalves Dias – 5 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
5	Seg 18,45	Carlos Manuel Martins da Silva; António Maria Pereira Mota
6	Ter 18,45	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Luísa da Silva
7	Qua 18,45	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira; Jandira Alves Vieira (aniv.)
8	Qui 18,45	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba
9	Sex 18,45	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; Teresa Moreira da Costa; António Reto
10	Sáb 19	Jandira Alves Vieira; Mercedes Renda de Castro Campele e marido; Maria José de Freitas Chaves
11	Dom 10,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora; Maria Júlia da Silva Caldas; Maria Elisabete da Costa Rolo; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIVA

N.º 891 – 04/02/2018

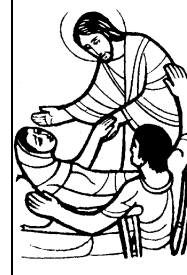
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo Comum – Ano B



«A sogra de Simão estava de cama com febre e logo Lhe falaram dela. Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. ... E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.» (Evangelho)

Dia Mundial do Doente: Papa alerta hospitais católicos contra submissão à lógica de mercado

O Papa Francisco escreve na sua mensagem para o Dia Mundial do Doente 2018, divulgada pelo Vaticano, que as instituições católicas da área da saúde devem evitar a submissão à lógica de mercado.

O texto sustenta a necessidade de “preservar os hospitais católicos do risco duma mentalidade empresarial, que em todo o mundo quer colocar o tratamento da saúde no contexto do mercado, acabando por descartar os pobres”.

A Igreja Católica celebra no próximo dia 11 de fevereiro, festa litúrgica de Nossa Senhora de Lurdes, o XXVI Dia do Doente, que este ano tem como tema: “Eis o teu filho! (...) Eis a tua mãe!” E, desde aquela hora, o discípulo acolheu-A como sua” (Jo. 19, 26-27).

O Papa sublinha que a inteligência organizativa e a caridade exigem que a pessoa do doente seja respeitada “na sua dignidade e

sempre colocada no centro do processo de tratamento”.

“Estas orientações devem ser assumidas também pelos cristãos que trabalham nas estruturas públicas, onde são chamados a dar, através do seu serviço, bom testemunho do Evangelho”, acrescenta.

A mensagem pontifícia reflete sobre a “vocaçao materna” de Maria e sobre a figura do discípulo João, que inspiram o tema escolhido.

“Como Maria, os discípulos são chamados a cuidar uns dos outros; mas não só: eles sabem que o Coração de Jesus está aberto a todos, sem exclusão. A todos deve ser anunciado o Evangelho do Reino, e a caridade dos cristãos deve estender-se a todos quantos passam necessidade, simplesmente porque são pessoas, filhos de Deus”, realça Francisco.

O Papa deixa elogios ao trabalho desenvolvido pelas congregações católicas, dioceses e seus hospitais, sobretudo nos países onde os sistemas de saúde são “insuficientes ou inexistentes”.

“A imagem da Igreja como ‘hospital de campo’, acolhedora de todos os que são feridos pela vida, é uma realidade muito concreta, porque, nalgumas partes do mundo, os hospitais dos missionários e das dioceses são os únicos que fornecem os cuidados necessários à população”, prossegue o texto.

Francisco recorda ainda a importância dos cuidados prestados em família, antes de rezar por “todos os doentes no corpo e no espírito”.

“Unamo-nos todos numa súplica insistente elevada à Mãe do Senhor, para que cada membro da Igreja viva com amor a vocação ao serviço da vida e da saúde”, apela.

5.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

11.ª Leitura: Job 7, 1-4.6-7

2.ª Leitura: 1 Cor. 9, 16-19.22-23

Evangelho: Mc. 1, 29-39

- Um dia no dia-a-dia -

É flagrante nos textos de hoje o contraste entre um dia na vida de Cristo ou de Paulo e na de Job!

De facto, esta figura bíblica é-nos apresentada como que esmagada não só pelo peso do sofrimento físico, psíquico e social que a doença da lepra lhe acarretava, mas também por uma falta de sentido para a sua situação.

Comparando-se ao soldado, ao escravo ou ao mercenário e, sobretudo, apresentando-se como quem foge do momento presente, Job aparece-nos como alguém a quem faltam razões para viver, a quem falta um sentido para uma vida nestas condições.

Por sua vez, Paulo apresenta-se-nos como alguém que encontrou esse sentido para a sua vida. Empregando embora expressões semelhantes às de Job (obrigação, escravo, tarefa imposta) os seus dias estão cheios de sentido e de luz: “tudo faço por causa do Evangelho, para me tornar participante dos seus bens”!

Verdadeiramente paradigmático é o relato de um dia da vida de Cristo: uma vida verdadeiramente ordenada, onde há espaço e vez para tudo: deveres comunitários (manhã de oração na sinagoga), deveres familiares (atenção e cura da sogra de Pedro), tempo para os outros (curou muitos doentes), para o descanso e para a oração pessoal, tudo isto unificado e orientado pela trave mestra da sua vida: anunciar a Boa Nova (“para isto é que fui enviado”).

Vivendo nós numa cultura em que toda a gente se queixa da falta de tempo, não será essa uma falsa questão? É verdade que nunca teremos tempo para tudo o que queremos. Por isso, somos obrigados a fazer escolhas, a definir prioridades, a determinar o que é mais importante para nós. Significa isto que, quando, para nos desculparmos, dizemos que não tivemos tempo, estamos simplesmente a dizer que isso não era importante para nós!

Mas, na escuridão bem pesada em que Job vivia, ainda brilha uma luzinha de esperança, que o leva a voltar-se, apesar de tudo, para Deus: “Recordai-Vos que a minha vida não passa de um sopro e que os meus olhos nunca mais verão a felicidade”.

Também nós precisamos de uma força unificadora e congregadora dos nossos esforços e energias, isto é, de um sentido para a vida, pois é sobretudo este sentido, esta luz, esta força que falta muitas vezes aos nossos dias. Imitemos S. Paulo e até teremos tempo para mais coisas! De facto o melhor medicamento para o ‘stress’, para a ansiedade e para a maioria das depressões que por aí andam é deixarmos que seja Deus a pôr ordem na nossa vida, no nosso dia-a-dia, pois Ele é o único que pode salvar “os corações atribulados”!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para a igreja nova:

Este mês de fevereiro, como já é habitual e por ser a Festa do Padroeiro, o Ofertório Solene em favor da igreja nova realiza-se nas Eucaristias deste domingo, dias 3 e 4. Seja generoso(a)!

A feirinha, contudo, mantém-se no segundo domingo do mês, dias 10 e 11.

Ofertório para a Universidade

Católica Portuguesa: Celebrando-se neste primeiro domingo de fevereiro o Dia Nacional da Universidade Católica Portuguesa, este ano subordinado ao lema “A verdade no concreto”, o ofertório das Eucaristias Dominicais, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, destina-se integralmente a bolsas de apoio aos alunos da Faculdade de Teologia, da Universidade Católica Portuguesa. Contudo, e como já é habitual, por celebrarmos a Festa do Padroeiro, o Ofertório para a Universidade Católica passa para as Eucaristias do próximo domingo, dias 10 e 11 de fevereiro.

Visita mensal aos doentes:

Como é costume na primeira quarta-feira de cada mês, o pároco fará a visita aos doentes na próxima quarta-feira, dia 7, na parte da tarde, a partir das 14 h.

Reunião do CPAE: A reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) realiza-se na próxima sexta-feira, dia 9, às 21,15 h., na sala do Centro de

Convívio.

No início da reunião, antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode apresentar assuntos ao Conselho, desde que sejam relacionados com a administração dos bens da paróquia.

Dia Mundial do Doente: No próximo domingo, dia 11 de Fevereiro, celebra-se o “Dia Mundial do Doente”, instituído pelo saudoso Papa S. João Paulo II, coincidindo com o Dia Litúrgico de N. Sr.ª de Lurdes.

Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa: Como é habitual em todos os segundos sábados de cada mês, realiza-se no próximo sábado, dia 10, entre as 9 e as 18 horas, no adro da igreja de Areosa, mais uma Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato. Como de costume, haverá uma tenda de alimentação, concertinas e a queimada galega.

Os organizadores continuam a estar recetivos para que a população venha vender os seus produtos, sejam artesanais ou coisas usadas que tenham por casa. Visite a feira!

Campanha do Dia Mundial dos

Leptos: Como já foi anunciado, a Associação Portuguesa “Amigos de Raoul Follereau”, associação de ajuda aos Leptos, promove todos os anos no último domingo de Janeiro o Dia Mundial de Luta contra a Lepra, recolhendo donativos para ajudar na cura desta terrível doença. Se quiser ajudar e ainda não o fez, deite a sua oferta no mealheiro colocado à porta da igreja para esse efeito até ao próximo domingo.

(Continua na pág. 4)